

Foto #1992: Amostra C, sem tratamento, 50x

interface de poro com parte de um bioclasto interface de poro com cimentação de calcita espática

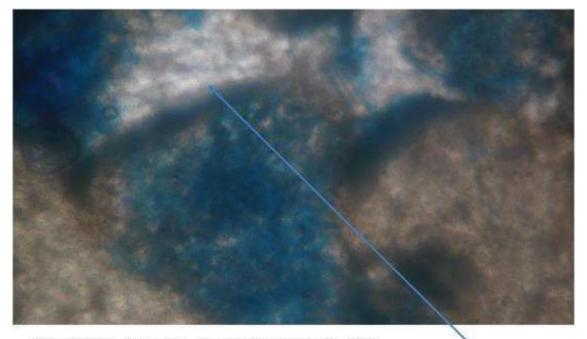


Foto #1948: Amostra D, sem tratamento, 20x

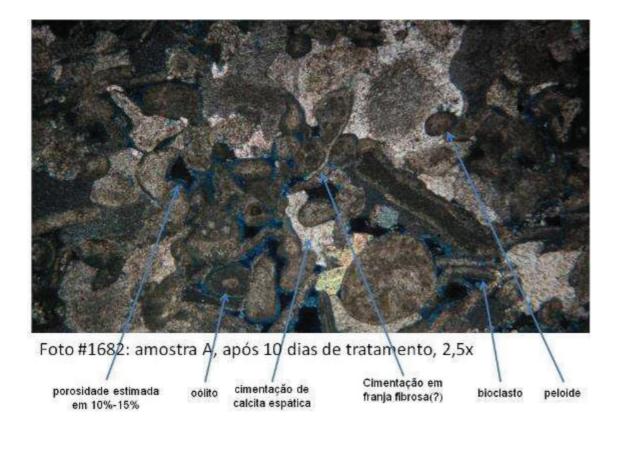
interface de poro com cimentação de calcita espática



Foto #2006: Amostra D, sem tratamento, 50x

pequeno canal entre dois pedaços de bioclastos

Parte II: Fotografias de lâminas das amostras após o tratamento com injeção e incubação da solução com o consórcio microbiano:



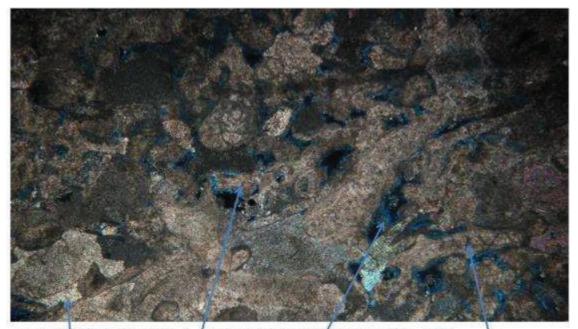


Foto #1686: amostra A, após 10 dias de tratamento, 2,5x

cimentação de calcita espática Recimentação(?)

porosidade estimada em 10%-15% braquiópode (deformado)

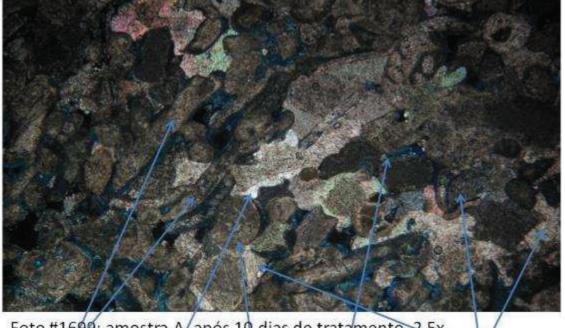


Foto #1699: amostra A, após 10 dias de tratamento, 2,5x

orientação no plano de acamamento cimentação de calcita espática

oólito poro

porosidade estimada em 10%-15% superficies com ranhuras de dissolução(?)

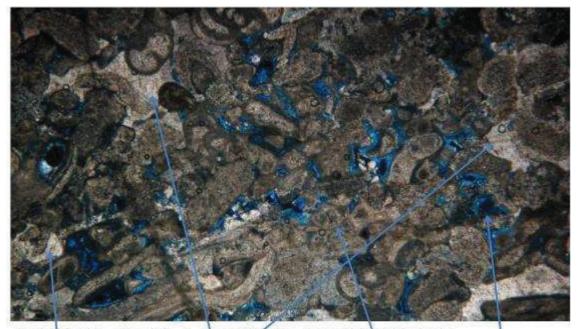


Foto #1845: amostra B, após 20 dias de tratamento, 2,5x

cimentação de cimentação de calcita espática – superficie calcita espática com ranhuras de dissolução(?)

Cimentação em franja fibrosa(?)

porosidade estimada em 10%-15%

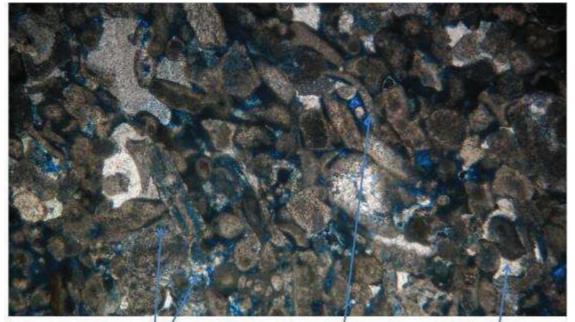


Foto #1859: amostra B, após 20 dias de tratamento, 2,5x

áreas de (micro) porosidade possivelmente fragmento de molusco criadas em interface de grãos com cimentação

(pelecipode)

cimentação de calcita espática

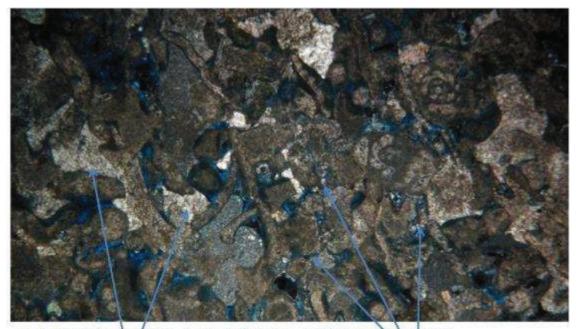


Foto #1761: amostra C, após 10 dias de tratamento, 2,5x

cimentação de calcita espática - superficie com ranhuras de dissolução(?) relativa abundância de (novas?) áreas de (micro) porosidade, possivelmente criadas por dissolução

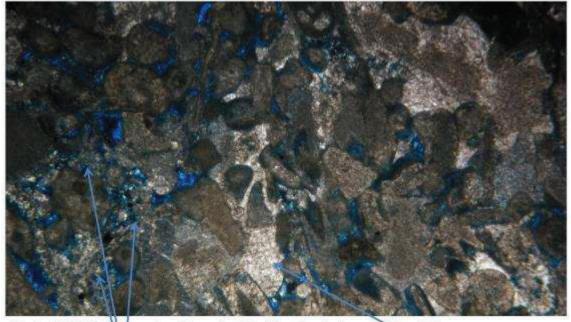


Foto #1774: amostra C, após 10 dias de tratamento, 2,5x

relativa abundância de (novas?) áreas de (micro) porosidade, possivelmente criadas por dissolução cimentação de calcita espática - superficie com ranhuras de dissolução(?)

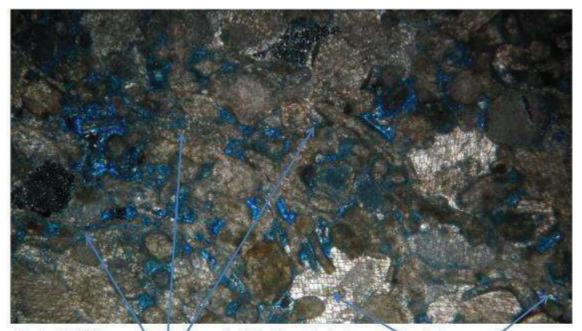


Foto #1902: amostra D, após 20 dias de tratamento, 2,5x

relativa abundância de (novas?) áreas de (micro) porosidade, possívelmente criadas por dissolução

cimentação de calcita espática - superficie com ranhuras de dissolução(?)

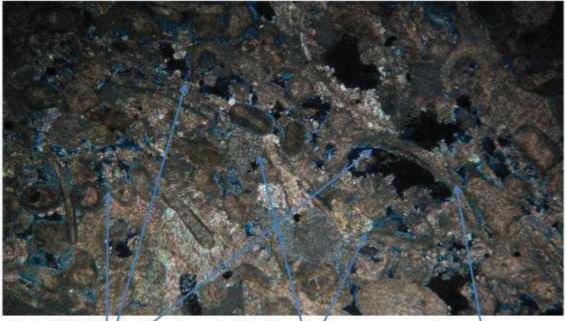


Foto #1925: amostra D, após 20 dias de tratamento, 2,5x

novas(?) áreas de (micro) porosidade, possivelmente criadas por dissolução superficies com ranhuras de dissolução(?) fragmento de molusco (pelecipode)

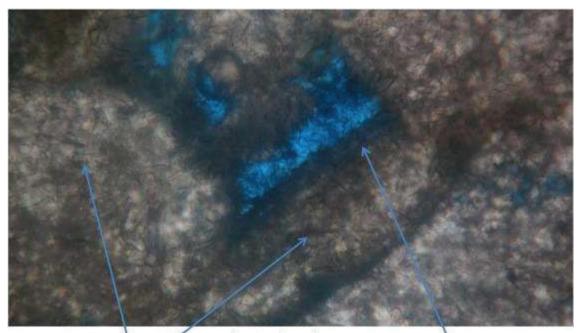


Foto #1965: Amostra A, após 10 dias de tratamento, 20x

intenso crescimento de microrganismos por todas as superficies concentração do crescimento microbiano na interface poro-grão

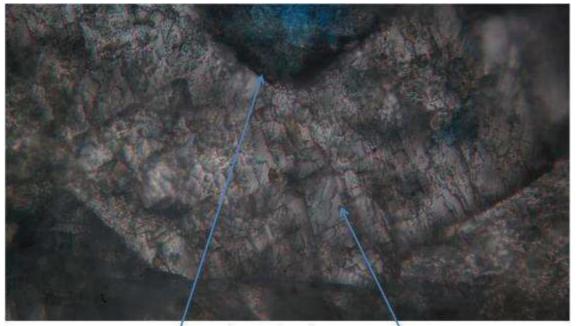


Foto #1971: Amostra A, após 10 dias de tratamento, 20x

concentração do crescimento microbiano na interface poro-cimentação cimentação de calcita espática

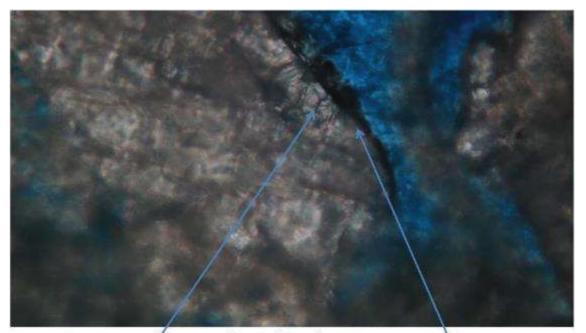


Foto #1973: Amostra A, após 10 dias de tratamento, 20x

canais de dissolução criados a partir da região de intenso crescimento microbiano concentração do crescimento microbiano na interface poro-cimentação

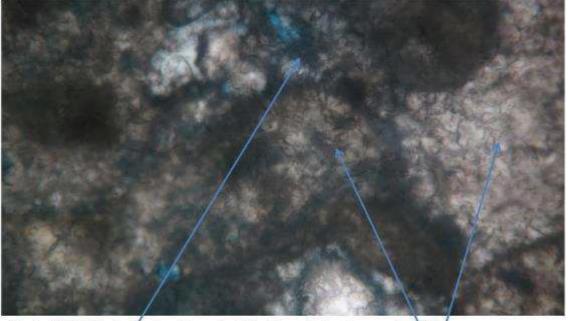


Foto #1935: Amostra B, após 20 dias de tratamento, 20x

concentração do crescimento microbiano na interface poro-cimentação intenso crescimento de microrganismos por todas as superficies

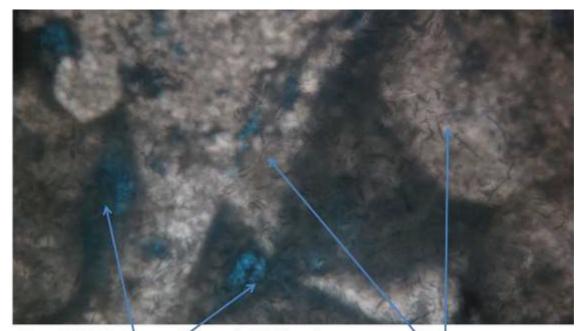


Foto #1936: Amostra B, após 20 dias de tratamento, 50x

concentração do crescimento microbiano na interface com poros (presença de fluidos) intenso crescimento de microrganismos por todas as superfícies

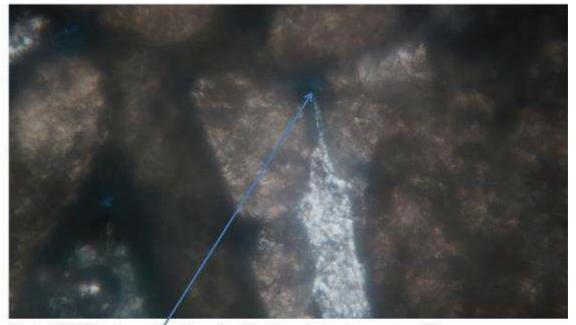


Foto #1942: Amostra C, após 20 dias de tratamento, 20x

concentração do crescimento microbiano na interface poro-cimentação

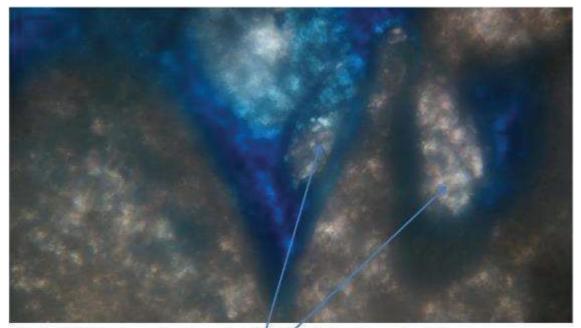


Foto #1944: Amostra C, após 20 dias de tratamento, 20x superficies com ranhuras de dissolução(?)



Foto #1954: Amostra D, após 20 dias de tratamento, 20x superficie com ranhuras de dissolução(?) intenso crescimento de microrganismos

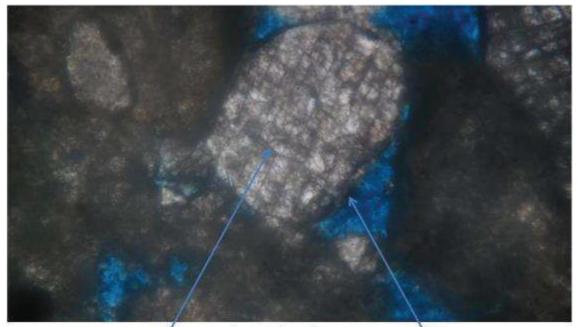


Foto #1956: Amostra D, após 20 días de tratamento, 20x superficie com ranhuras de dissolução(?) intenso crescimento de microrganismos